

Dados cruzados revelarão bens dos envolvidos

O senador José Paulo Bisol (PSB/RS) afirmou que espera "cruzar os dados rastreados pelas subcomissões de Assuntos Patrimoniais e Bancários da CPI do Orçamento a partir da próxima quarta-feira. Deveremos obter fortes indícios de que a renda de alguns parlamentares não seriam suficientes para a formação dos respectivos patrimônios".

Bisol, coordenador da Subcomissão de Assuntos Patrimoniais, observou que "à exceção dos bens ocultos, tudo vai aparecer. Suponhamos que um apartamento listado como patrimônio de um parlamentar tenha sido pago com uma mala de dólares. O cruzamento desse dado com os bancários poderão expor a inexistência de renda lícita", detalhou.

Uma das suspeitas da Subcomissão de Patrimônio envolve lavagem de dinheiro. Bisol afirmou que "alguns parlamentares podem ter comprado terras relativas a projetos falidos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Elas valeriam muito menos do que o valor supostamente pago por elas e a operação se caracterizaria como sendo de lavagem".

Exterior — O senador informou, ainda, que amanhã a CPI do Orçamento entregará ofício ao presidente Itamar Franco solicitando ajuda na investigação do patrimônio e movimento bancário dos parlamentares suspeitos.